



# **MANEJO DA LEPTOSPIROSE EM MIRACEMA**

**1a. Edição - 2022**



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACEMA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**Clovis Tostes de Barros  
Prefeito de Miracema**

**Gilson Teixeira Sales  
Vice-Prefeito de Miracema**

**Vanessa Gutterres Silva  
Secretária de Saúde de Miracema**

**Harley Oliveira da Silva  
Presidente do Conselho de Saúde de Miracema**

Elaboração  
Bruno Leal Moraes  
**Resp. pelo Planejamento e Adm. da Secretaria de Saúde**

*“Não tem uma pessoa que não foi atingida nessa cidade. Se você, meu irmão e minha irmã, acha que não foi atingido, eu acho que você foi o mais atingido”  
Padre Michael Bruno – Matriz Santa Teresinha*



**NOTA TÉCNICA – SMSM/RJ – N° 01/2022**

**MANEJO DA LEPTOSPIROSE EM MIRACEMA EM RAZÃO DA ENCHENTE  
OCORRIDA ENTRE OS DIAS 08 E 09 DE FEVEREIRO**

**1. INTRODUÇÃO**

Miracema enfrentou fortes chuvas que, por consequência, ocasionaram enchente na cidade, precisamente entre os dias 08 e 09 de fevereiro, como noticiado em vários meios de comunicação. Neste sentido, até a data de edição deste documento se contabilizaram 1.200 desalojados, 200 desabrigados e 15.000 atingidos pelo evento da natureza.

Assim, no intuito de mitigar os danos causados pela aludida enchente, necessário se faz falar sobre a leptospirose, conceituada, segundo o Ministério da Saúde, como “uma zoonose de importância mundial, causada por leptospiras patogênicas transmitidas pelo contato com urina de animais infectados ou água e lama contaminadas pela bactéria.”

**2. OBJETIVOS**

**a. GERAL**

- Evitar surto de leptospirose em razão da enchente.

**b. ESPECÍFICOS**

- Orientar todas as pessoas acerca dos cuidados necessários para prevenção à leptospirose;
- Auxiliar profissionais de saúde na identificação de casos de leptospirose;
- Orientar o manejo da leptospirose no município de Miracema.

**3. LEPTOSPIROSE, O QUE SABER?**

**a) O que é a leptospirose?**

É uma doença infecciosa, causada por uma bactéria, chamada Leptospira, presente na urina do rato.

**b) Quais os sintomas?**

Os sintomas mais frequentes são parecidos com o da gripe da dengue. Os principais são febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, principalmente nas panturrilhas, podendo também ocorrer icterícia (coloração amarelada da pele e das mucosas). Nas



formas mais graves são necessários cuidados especiais, inclusive internação hospitalar.

**c) Como se pega a leptospirose?**

Em situações de enchentes e inundações, a urina dos ratos, presente em esgotos e bueiros, mistura-se à enxurrada e à lama das enchentes. Qualquer pessoa que tiver contato com água ou lama contaminada poderá se infectar. A *Leptospira* penetra no corpo pela pele, principalmente se houver algum ferimento ou arranhão. Na época de seca, oferece riscos à saúde humana o contato com água ou lama de esgoto, lagoas ou rios contaminados e terrenos baldios onde existem ratos. Portanto, deve-se evitar o contato com esses ambientes.

**d) O que fazer ao manifestar esses sintomas?**

Se você apresentar febre, dor de cabeça e dores no corpo alguns dias depois de ter entrado em contato com as águas de enchente ou esgoto, procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima. Não se esqueça de contar ao médico o seu contato com água ou lama de enchente. Somente o médico é capaz de diagnosticar e tratar corretamente a doença. A leptospirose é uma doença curável desde que seja diagnosticada e tratada precocemente.

**e) Quanto tempo a doença demora a aparecer?**

Os primeiros sintomas podem aparecer um a 30 dias depois do contato com a enchente. Na maior parte dos casos, aparecem 7 a 14 dias após o contato.

**f) Como é feito o tratamento da leptospirose?**

O tratamento é baseado no uso de antibióticos, hidratação e suporte clínico, orientado sempre por um médico. Os casos leves podem ser tratados em ambulatório, mas os casos graves precisam ser internados.

**g) Como evitar a doença?**

Evite o contato com água ou lama de enchentes e impeça que crianças nadem ou brinquem em ambientes que possam estar contaminados pela urina dos ratos.

**h) E se o contato com água contaminada for inevitável, como proceder?**

Neste caso, a única forma de reduzir riscos à saúde é permanecer o menor tempo possível em contato com essas águas. Se a enchente inundar as residências, após as águas baixarem será necessário lavar e desinfetar o chão, as paredes, os objetos caseiros e as roupas atingidas com água sanitária, na proporção de 4 xícaras de café deste produto para um balde de 20 litros de água. Depois, enxaguar o



ambiente e objetos com água limpa. Todo alimento que teve contato com a água contaminada deve ser jogado fora, pois pode transmitir doenças.

Também é importante lavar e desinfetar a caixa d'água com uma solução de água sanitária, da seguinte forma:

- 1 – Esvazie e lave a caixa d'água, esfregando bem as paredes e o fundo;
- 2 – Após acabar de limpar, adicione 1 litro de água sanitária para cada 1.000 litros de água no reservatório;
- 3 – Depois, abra a entrada principal da água e encha a caixa d'água com água limpa. Feche o registro após o enchimento da caixa;
- 4 – Após 3º minutos, abra as torneiras por alguns segundos para que essa água misturada com água sanitária entre na tubulação;
- 5 – Aguarde uma hora e trinta minutos para que se faça a desinfecção;
- 6 – Abra novamente as torneiras para drenar toda a água. A água que sai pelas torneiras pode servir para a limpeza de chão e paredes;
- 7 – Encha novamente a caixa com água limpa.

**i) Por quanto tempo a Leptospira sobrevive no meio ambiente?**

As Leptospiras podem sobreviver no meio ambiente até semanas ou meses, dependendo das condições (temperatura, umidade, lama ou águas de superfície). Porém, são bactérias sensíveis aos desinfetantes comuns e a determinadas condições ambientais. Elas são rapidamente mortas por desinfetantes, como o hipoclorito de sódio, presente na água sanitária, e quando expostas à luz solar direta.

**j) É possível determinar se as águas de córrego, lagoa ou represa estão contaminadas por Leptospira?**

Pode ser que animais infectados, principalmente ratos, tenham acesso a estas águas, contaminando-as regularmente com Leptospiras. Desta forma, é impossível afirmar quis estas águas estejam livres da bactéria. Se coletarmos uma amostra da água para análise, o resultado irá apresentar apenas aquele momento e aquele local. Mesmo se o resultado da análise for negativo, não significa que toda a área esteja livre da presença da bactéria. Em caso de dúvida, solicite orientação das autoridades sanitárias locais questionando sobre a ocorrência de casos humanos da doença nesses lugares. Não é indicado o uso de desinfetantes em grandes coleções de água, pois, além de não matarem as bactérias, contaminam o ambiente e alteram as condições ecológicas do local.



**k) Se o contato com águas suspeitas já ocorreu, qual o risco da pessoa se contaminar?**

Nesta situação. A contaminação da pessoa dependerá de alguns fatores, como a concentração de Leptospiras na água, o tempo em que a pessoa ficou em contato com a água e a possibilidade ou não da penetração da bactéria no corpo humano, entre outros fatores. Deve-se ficar atento por alguns dias e, se a pessoa adoecer, deve procurar o médico o mais breve possível, não esquecendo de relatar que pode ter sido exposto a contrair leptospirose.

**l) Quais são as principais medidas para evitar ratos?**

- Manter os alimentos armazenados em vasilhames tampados e à prova de roedores;
- Acondicionar o lixo em sacos plásticos em locais elevados do solo, colocando-o para coleta pouco antes de o lixeiro passar;
- Caso existam animais no domicílio (cães, gatos e outros), retirar e lavar os vasilhames de alimento do animal todos os dias antes do anoitecer, pois ele também pode ser contaminado pela urina do rato;
- Manter limpos e desmatados os terrenos baldios;
- Grama e mato devem ser mantidos roçados, para evitar que sirvam de abrigo para os ratos;
- Jamais jogar lixo à beira de córregos, pois além de atrair roedores, o lixo dificulta o escoamento das águas, agravando o problema das enchentes;
- Fechar buracos de telhas, paredes e rodapés para evitar o ingresso dos ratos na sua casa;
- Manter as caixas d'água, ralos e vasos sanitários fechados com tampas pesadas;
- Lembre-se: uma vez instalados num determinado local, os ratos começam a se reproduzir, multiplicando-se rapidamente, o que dificulta o seu controle e aumenta o risco de transmitir doenças.

**m) Outros animais podem pegar a doença? Não há risco de transmissão para o homem por estes animais?**

Outros animais são sensíveis à Leptospira e podem se infectar, ficar doentes e até morrer de leptospirose. Como bois, porcos, cães, cavalos e cabras, entre outros.



Mesmo sem manifestar sintomas, esses animais podem transmitir a doença ao homem, porém em menor escala que os ratos.

**n) Se os animais domésticos também podem transmitir a doença, o que fazer para evitar a contaminação por esta forma?**

Os animais domésticos infectados eliminam a bactéria através da urina, assim como acontece com os ratos. Portanto, deve-se tomar cuidados especiais, evitando o contato direto ou indireto com suas excretas (principalmente a urina, no caso da leptospirose). Os locais onde os animais permanecem e urinam devem ser higienizados diariamente, utilizando-se luvas e botas para proteção das mãos e pés para evitar o contato com a urina desses animais.

**o) Uma pessoa com leptospirose transmite a doença para outra pessoa?**

Não. A leptospirose não é contagiosa de pessoa para pessoa. É transmitida entre os animais e dos animais para o homem, sempre pelo contato da urina do animal com a pele do homem.

**p) Existe vacina contra a leptospirose?**

Não existe nenhuma vacina contra a leptospirose para seres humanos. Existem vacinas somente para uso em animais, como cães, bovinos e suínos. Esses animais devem ser vacinados todos os anos para ficarem livres do risco de contrair a doença e diminuir o risco de transmiti-la ao homem.

**q) O que a população deve fazer para ajudar a prevenir a ocorrência da leptospirose?**

A população tem a sua parcela de responsabilidade na prevenção da doença. Ela pode e deve procurar manter o ambiente impróprio para a instalação de roedores, conforme já foi descrito, e utilizar-se de medidas de proteção individual, quando se expuser a situações de risco.

**r) Onde podem ser obtidas mais informações sobre a leptospirose?**

Procure a Secretaria Municipal de Saúde de Miracema para mais informações.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para que a população de Miracema passe por esse momento de turbulência com os menores danos possíveis, é necessário que cada um faça a sua parte. É importante lembrar que o Pronto Socorro funciona em período de 24H, todos os dias da semana. Ao sentir sintomas procure a unidade de saúde. Se cuide!



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACEMA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde**. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
- **Cartilha “Saiba o que Fazer para Evitar a Leptospirose”**. Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro.